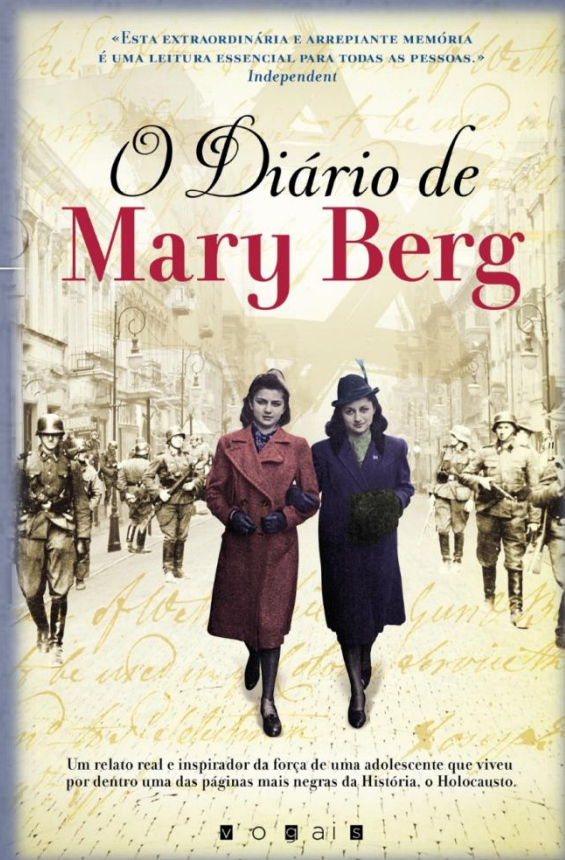


# Mary Berg

## *O Diário de Mary Berg*



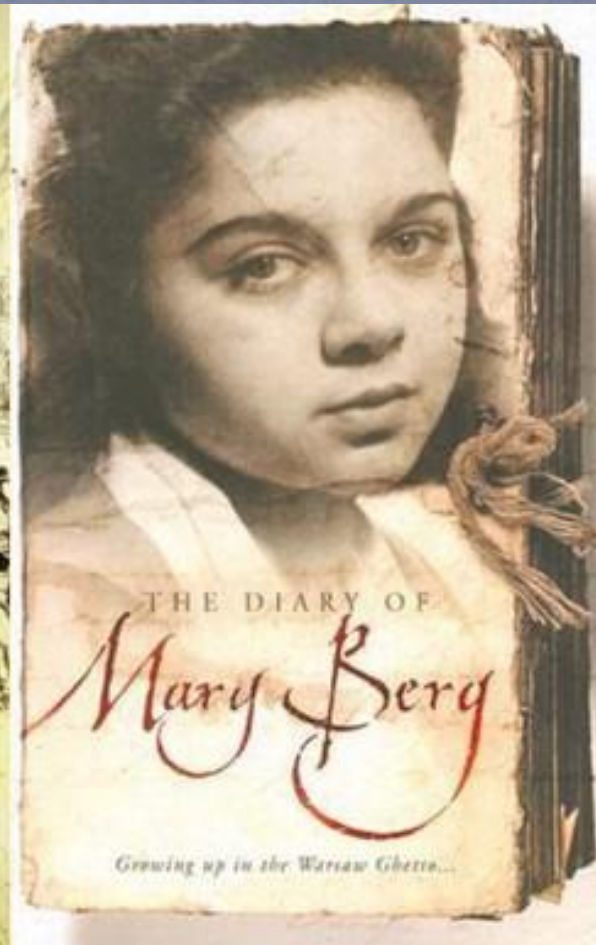
# Mary Berg e a sua irmã em Varsóvia antes da guerra



# Mary Berg

∞ **Mary Berg** nasceu a 10 de outubro de 1924 e faleceu em 2013. Sobrevivente do Holocausto, **Mary Berg** (1924–2013) teve um estatuto diferente da maioria dos judeus do gueto de Varsóvia graças ao facto de sua mãe ter cidadania americana. Esteve presa juntamente com a sua família na prisão de Pawiak em Julho de 1942 antes de terem sido transferidos para um campo de prisioneiros para cidadãos britânicos e americanos. E por fim foram transferidos para os EUA em 1944. Foi ali que, com a ajuda do jornalista S. L. Shneiderman, organizou os 12 cadernos que escreveu enquanto esteve presa no gueto de Varsóvia, produzindo esta obra, originalmente publicada em 1945.

# O Diário de Mary Berg



✪ Em 1939, no dia do seu décimo quinto aniversário, enquanto as forças nazis apertavam o cerco sobre Varsóvia, Mary Berg começou a escrever este diário. Nesse momento, ela ainda não sabia que, quatro anos depois, teria preenchido 12 cadernos com as suas memórias do terror nazi, recordando com detalhes vívidos alguns dos mais importantes e dramáticos acontecimentos do

✪ Mary Berg documenta a provação dos refugiados, a luta diária pela sobrevivência, os recrutamentos forçados de judeus, as deportações e o heroísmo dos lutadores da Resistência que se ergueram contra a opressão alemã.

# As muralhas do gueto



# Festas e cerimónias



# Contrabando



✧ *“A fome assume formas cada vez mais terríveis. Os preços dos alimentos sobem. Meio quilo de pão escuro custa agora 4 zlóti e, se for pão branco, custa 6. (...) Não é fácil andar pela rua com um embrulho na mão. Quando uma pessoa faminta vê alguém com um embrulho que parece ser de comida segue-o e, no momento oportuno, arranca-lhe o embrulho, abre-o apressadamente e começa a satisfazer a sua fome. (...) E não estamos a falar de ladrões, mas de pessoas enlouquecidas pela fome”*

*O Diário de Mary Berg, p. 165.*

# Crianças Contrabandistas



## *O pequeno contrabandista*

Henrika Lazowert, poeta, assassinada em Treblinka

*Através de uma abertura, na escuridão,*

*Por entre arames, ruínas e valas,*

*Faminto, expulso, decidido,*

*Vou escapulir, passarei como um gato...*

*E se a mão do destino me atrapalhar,*

*E uma bala interromper minha ação,*

*Seria porque sou um ser mortal,*

*E então, mãe, já não me espere mais...*

*E meus lábios sussurrarão,*

*Uma única preocupação:*

*Quem, minha mãe, quem*

*Lhe trará amanhã seu pão?*

# Os órfãos



❧ *“As vagas de frio são cada vez mais severas. Nas ruas veem-se cada vez mais corpos gelados. Ficam junto às portas das casas com os joelhos erguidos, petrificados em pleno combate contra a morte. É uma visão de pôr os cabelos em pé mas os transeuntes vão-se habituando.”*

*O Diário de Mary Berg, p. 180.*

# As valas comuns



∞ “ (...) massacre de Lublin (...) Os alemães ordenaram que todos os judeus saíssem das suas casas e se reunissem na praça. A maioria não acatou a ordem e começou a esconder-se nas caves e nos sótãos. Alguns barricaram-se nos seus apartamentos. (...) as crianças foram mortas a tiros de revólver; algumas pessoas foram torturadas até perderem a consciência.. Cerca de metade da população do gueto foi assassinada e um número considerável foi deportado para destino desconhecido. restaram cerca de 2 000 judeus dos 40 000 que lá existiam. Esses 2 000 foram levados para o campo de Majdanek”

*Diário de Mary Berg, p. 192-193.*

# Mary Berg nos Estados Unidos depois da guerra



# Fontes sobre a vida no gueto de Varsóvia

- ⌘ Ringelblum, Emanuel, *Crónica del gueto de Varsovia*, Alba Editorial, Barcelona, 2003.
- ⌘ Kaplan, Chaim A, *Scroll of Agony, The Warsaw Diary of Kaplan*, 1965.
- ⌘ Grynberg, Michal (ed), *Voces del gueto de Varsovia*, Alba Editorial, Barcelona, 2004.
- ⌘ Martínez de Murguía, Beatriz, *La vida a oscuras – El gueto de Varsovia, 1940-1943*, Sefarad editores, Madrid, 2009.
- ⌘ *La vida cotidiana en el gueto de Varsovia*, Yad Vashem, 1994.